

# HEPATITE A - Uma infecção viral prevenível

RECH, Isadora  
RICATO, Luiz  
VALMINI, Manoela  
PEDER, Leyde D.

BIOLÓGICAS E DA SAÚDE



## INTRODUÇÃO

A hepatite A é uma doença infecciosa aguda causada pelo vírus de hepatite A (HAV), que afeta diretamente o fígado. Sua transmissão ocorre principalmente pela via fecal-oral, geralmente por meio da ingestão de alimentos ou água contaminados, sendo mais comum em locais com condições precárias de saneamento e higiene.

Embora muitas infecções sejam assintomáticas, especialmente em crianças, os sintomas podem incluir febre, mal-estar, náuseas, dor abdominal e icterícia. Diferente de outros tipos de hepatite viral, a hepatite A não evolui para a forma crônica, e a recuperação completa costuma ocorrer em poucas semanas.

O objetivo do presente trabalho foi abordar os principais aspectos da hepatite A, incluindo formas de transmissão, sintomas, prevenção e tratamento.

## METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, utilizando fontes confiáveis como o Ministério da Saúde e a Organização Mundial da Saúde (OMS), com foco na obtenção de informações atualizadas sobre a hepatite A.

## DESENVOLVIMENTO

A hepatite A é uma infecção viral que afeta o fígado e é causada pelo vírus da hepatite A (HAV). É uma das formas mais comuns de hepatite viral e é geralmente transmitida por via fecal-oral, ou seja, através do consumo de alimentos ou água contaminados com fezes infectadas.

A hepatite A é transmitida principalmente pelo consumo de alimentos ou água contaminados, contato direto com alguém infectado, falta de higiene pessoal.

O tratamento para a hepatite A é geralmente de apoio e visa aliviar os sintomas. Isso pode incluir repouso, hidratação, controle da dor e da febre e monitoramento da função hepática. A vacinação é uma das principais medidas de prevenção contra a hepatite A. É recomendada para crianças a partir de 1 ano de idade, viajantes para áreas com alta incidência de hepatite A, pessoas com risco ocupacional (trabalhadores da saúde, por exemplo) e pessoas com doenças hepáticas crônicas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A hepatite A, apesar de sua evolução autolimitada e baixa letalidade, continua sendo uma enfermidade relevante no cenário da saúde pública, especialmente em áreas com infraestrutura sanitária inadequada. Sua alta transmissibilidade reforça a importância de estratégias preventivas, como o acesso à água potável, saneamento básico, práticas de higiene e vacinação (BRASIL, 2022; CDC, 2023). Além disso, ações de educação em saúde e vigilância epidemiológica são fundamentais para identificar precocemente os casos e conter surtos, contribuindo para a redução da incidência e promoção da saúde coletiva (OMS, 2023).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Hepatites Virais – Conhecer, tratar e prevenir. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Hepatitis A – Fact Sheets. Genebra, 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/hepatitis-a>